

# ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA EM PACIENTES COM CÂNCER DE PULMÃO EM ATENDIMENTO AMBULATORIAL: MINI REVISÃO DE LITERATURA

Amanda Maria Da Costa Silva<sup>1</sup>  
Dhara Karollayne Paula Dos Santos Fernandes<sup>1</sup>  
Hiago Silva Bahia<sup>1</sup>  
Jessica Godoi Moreira<sup>1</sup>  
Ravilla Divina Da Silva<sup>1</sup>  
Thales Bruno Costa Morais<sup>1</sup>  
Bárbara De Oliveira Moura<sup>2</sup>  
Deise A. A. Pires Oliveira<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Discente do curso de fisioterapia da Universidade Evangélica de Goiás – UniEVANGÉLICA.

<sup>2</sup> Docente do curso de fisioterapia da Universidade Evangélica de Goiás – UniEVANGÉLICA.

## Resumo

**Introdução:** O câncer de pulmão é uma doença altamente letal. Geralmente é detectado em estágios avançados, uma vez que a sintomatologia da doença não é detectada no início. A fisioterapia é um recurso indispensável, agindo para minimizar as consequências da doença e os efeitos do tratamento. **Objetivo:** Verificar os benefícios da fisioterapia em pacientes com câncer de pulmão até nas fases paliativas. **Metodologia:** Realizamos uma breve revisão de literatura, selecionando artigos publicados entre 2013 e 2023 nas bases de dados Scielo, PubMed e Lilacs. Escolhemos criteriosamente 3 estudos que mais adequados ao objetivo, de acordo com os critérios de inclusão e exclusão estabelecidos na metodologia. **Resultados:** Os benefícios realizados pela fisioterapia são melhor qualidade de vida, dignidade e conforto bem como atividade física. O tratamento fisioterápico é indicado através de recursos como a eletroterapia, exercícios ativos para ganho de amplitude de movimento, treino respiratório, técnicas de relaxamento para o alívio do sofrimento, da dor e outros sintomas estressantes, para que os pacientes sejam os mais ativos, com qualidade de vida. **Conclusão:** As técnicas e recursos fisioterapêuticos que podem ser empregados, minimizam os efeitos causados pelo câncer de pulmão e tratamento oncológico.

**Palavras-chave:** Fisioterapia; Neoplasia pulmonar; Qualidade de vida; Cuidados paliativos.

### INTRODUÇÃO

O câncer é descrito como a proliferação de células de forma desordenada e anormal, tendo como característica a perda dos mecanismos que são essenciais para sua sobrevivência e duplicação, ocasionando alterações genéticas que progressivamente transformam uma célula normal em maligna. O câncer de pulmão corresponde a 12% de todos os cânceres e representa a maior taxa de mortalidade, por ser diagnosticado já em estado avançado, conseqüentemente o diagnóstico geralmente é tardio, não tendo um bom prognóstico. (ARAÚJO et al., 2018).

O câncer de pulmão normalmente é diagnosticado de forma tardia, quando a neoplasia já acometeu outros órgãos (metástases), uma vez que seus sintomas se confundem com de outras doenças. Os sinais e sintomas suspeitos de um câncer de pulmão incluem tosse persistente, escarro sanguinolento, rouquidão, falta de ar, perda de peso sem causa aparente, angina, pneumonias de repetição. Os principais fatores de risco são tabagismo, idade avançada, histórico de DPOC, histórico de câncer na família, exposição ao radônio (NOGUEIRA et al., 2021).

A fisioterapia detém métodos e recursos que são imensamente úteis nos cuidados paliativos e sua atuação corrobora o tratamento multiprofissional e integrado necessário para o atendimento de pacientes com câncer, podendo atuar no processo de melhoria da qualidade de vida através de recursos terapêuticos como os métodos analgésicos, aplicação de técnicas que minimizem as complicações osteoarticulares, exercícios para melhora da função pulmonar, entre outros (MELO, et al., 2013).

Nos últimos anos, a presença de fisioterapeutas nas unidades de cuidados paliativos tem crescido consideravelmente com base em evidências de estudos que apoiam a utilização de medidas não farmacológicas como parte dos tratamentos de cuidados paliativos, visando uma melhor qualidade de vida para esses pacientes fora de possibilidades terapêuticas (NAVARRO, et al., 2023).

### METODOLOGIA

A revisão de literatura foi conduzida nas bases de dados Google Acadêmico, PubMed (National Library of Medicine), ScieElo e Lilacs. A busca dos artigos ocorreu entre março e maio de 2024 e selecionando os períodos de 2013 a 2023 sendo os

descritores utilizados em português, “fisioterapia; neoplasia pulmonar”, “qualidade de vida” e cuidados paliativos”. Foram localizados 20 artigos. Os critérios de inclusão para os estudos foram:

- 1) artigos que relatassem pacientes em tratamento de câncer de pulmão.
- 2) abordagem fisioterapêutica.

3) artigos científicos e referências bibliográficas publicados recentemente. Como critérios de exclusão eliminaram-se as publicações que não atenderam os critérios estabelecidos na metodologia e duplicatas.

### RESULTADOS

A pesquisa apresentou como resultado nas bases de dados um total de 20 artigos. Na seleção dos artigos, seguindo os critérios de inclusão e exclusão do estudo, foram excluídos 10 artigos por estarem duplicados, resultando em leitura de títulos e resumos. De 10 estudos lidos na íntegra, 7 foram excluídos por não corresponder ao objetivo do estudo, restando apenas 3 artigos.

**Quadro1:** Publicações relacionadas às intervenções fisioterapêuticas no tratamento do câncer de pulmão.

Autor/ano	Objetivo	Metodologia	Tratamento	Resultado
ARAÚJO, J. P. et al., 2018	Avaliar as alterações funcionais do câncer de pulmão no paciente em cuidados paliativos.	Participou do estudo uma paciente com adenocarcinoma metastático em cuidados paliativos.	Treino respiratório, massagem, acupuntura, drenagem linfática manual e cinesioterapia.	A avaliação fisioterapêutica nos cuidados paliativos foi inteiramente essencial para determinar a melhor conduta a seguir, minimizando o impacto causado pelo câncer.
NAVARRO, Melendez et al., 2023	Descrever o tipo de pacientes que recebem fisioterapia em uma UBS e os benefícios obtidos em relação ao seu grau de dependência funcional.	Foi realizado um estudo observacional, prospectivo, descritivo e baseado na prática, envolvendo pacientes internados na UCP da Fundação Instituto San José.	Exercícios passivos terapêuticos, terapia analgésica com TENS, fisioterapia respiratória, técnicas de relaxamento, mobilização passiva, treino de marcha.	Após o tratamento, houve uma redução significativa no número de pacientes totalmente dependentes e incapazes de andar.

MELO, Maia et al., 2013	Descrever a percepção dos pacientes portadores de neoplasia pulmonar avançada diante dos cuidados paliativos da fisioterapia.	Uma pesquisa qualitativa realizada com pessoas portadoras de neoplasia pulmonar avançada que se encontravam internadas no Hospital de Messejana dr. Carlos Alberto em Fortaleza-Ceará.	Exercícios terapêuticos, fisioterapia respiratória, mobilização passiva.	Sensação de melhora e estabilização do quadro clínico, melhora da realização das AVDs.
-------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------

### DISCUSSÃO

Embora o tema abordado seja de grande importância existiu dificuldade em encontrar estudos que se encaixassem nos objetivos da pesquisa, mas apesar disso os estudos analisados apresentaram bons resultados em relação a qualidade de vida de pacientes.

De acordo com MELO et al.,(2013), estes relataram a percepção de pacientes em fisioterapia por cuidados paliativos com câncer de pulmão em estágio avançado, bem como sua queixa principal. Os resultados classificaram três classes distintas: tristeza e sofrimento provocados pelo câncer, incapacidades e limitações físicas e a ação do fisioterapeuta em cuidados paliativos. Foi demonstrado que a presença do fisioterapeuta dentro dos cuidados paliativos aumenta a qualidade de vida do paciente e de seus familiares, auxilia no controle da dor e minimiza sintomas de origem psicológica e psicofísica.

O mesmo diz GONÇALVES, et al., (2015) que analisaram a eficácia de um programa de reabilitação respiratória (PRR) de um hospital em pacientes com metástase. Os resultados foram aumento da qualidade de vida, alívio da dispneia, diminuição nos valores de ansiedade e depressão, melhora da condição física com incremento da capacidade funcional e da força muscular. Corroborando com o que diz os autores PEIXOTO, J. A., et al. (2018), no artigo fisioterapia paliativa no adenocarcinoma metastático de pulmão.

Ao avaliar uma paciente feminina com câncer de pulmão do tipo adenocarcinoma metastático em cuidados paliativos. Na impossibilidade da cura foi encaminhada para setor de cuidados paliativos. A fisioterapia consistiu em melhora da qualidade de vida, analgesia e alívios dos sintomas decorrentes dos tratamentos propostos. O protocolo incluiu exercícios ativos para ganho de amplitude de movimento, trabalhos respiratórios e alívio da dor através de eletroterapia (PEIXOTO, J. A. et al.,2018).

NAVARRO, Melendez et al., (2023) ampliam a discussão, enfatizando o papel da fisioterapia não apenas na melhoria da qualidade de vida, mas também na manutenção ou recuperação da funcionalidade do paciente em qualquer estágio da doença. Essa abordagem ressalta a importância contínua da fisioterapia como parte integrante dos cuidados paliativos.

Por outro lado, ARAÚJO, J. P. et al., (2018), que acreditam que a avaliação fisioterapêutica nos cuidados paliativos é inteiramente essencial para determinar a melhor conduta a seguir, minimizando o impacto causado pelo câncer. Com uma avaliação minuciosa, pode-se melhorar o tratamento fisioterapêutico proposto ajudando o paciente na melhora dos seus principais sinais e sintomas. A avaliação fisioterapêutica é importante para nortear a intervenção e a evolução clínica do paciente desde o momento do prognóstico até o processo de morte.

Os estudos convergem para a importância da fisioterapia como parte integral dos cuidados paliativos para pacientes com câncer de pulmão avançado, destacando sua contribuição na melhoria da qualidade de vida, no controle da dor, na minimização de sintomas físicos e psicológicos, e na manutenção ou recuperação da funcionalidade, ressaltando a necessidade de uma avaliação fisioterapêutica minuciosa para direcionar a intervenção adequada ao longo do processo de cuidados paliativos.

### **CONCLUSÃO**

As técnicas que o fisioterapeuta pode utilizar nesse processo atuam como complemento ao tratamento clínico, trazendo benefícios como alívio da dor e ansiedade, melhora funcional, redução de complicações articulares e musculares, melhora da qualidade de vida em geral, por meio de alongamentos, mobilizações, mudança de leito, treino de marcha, exercícios respiratórios, entre outros.

### REFERÊNCIAS

1. ARAÚJO, J. P. Fisioterapia paliativa no adenocarcinoma metastático de pulmão: relato de caso et al. **REFACS**, Uberaba-MG.2018
2. NAVARRO, Melendez et al. Fisioterapia aplicada a pacientes em cuidados paliativos. Madri, Espanha, **BMC** 2023
3. MELO TPT, Maia EJO, Magalhães CBA, Nogueira IC, Morano MTAP, Araújo FCS, Mont'Alverne DGB A Percepção dos Pacientes Portadores de Neoplasia Pulmonar Avançada diante dos Cuidados Paliativos da Fisioterapia: et al. Fortaleza-CEARA: **Revista Brasileira de Cancerologia**, 2013.
5. PERES, A. K., et al. Resgate fisioterapêutico para pacientes com comprometimento da função pulmonar e câncer de pulmão. Revista Hospital Universitário Pedro Ernesto, Rio de Janeiro, v.14, supl. 1, ago./2015
6. PEIXOTO, J. A., et al. Fisioterapia paliativa no adenocarcinoma metastático de pulmão: relato de caso. **Revista Família, Ciclos de Vida e Saúde no Contexto Social**, Uberaba, v. 6, n. 3, 2018.
7. GONÇALVES, A. E. A. **Efeitos de um programa de reabilitação respiratória em indivíduos operados a cancro do pulmão**. 2015. Dissertação (Mestrado em Fisioterapia Respiratória) - Escola Superior de Tecnologia da Saúde do Porto, Instituto Politécnico do Porto, Porto, 2015
8. NOGUEIRA, J. F., et al. Perfil epidemiológico do câncer de pulmão no brasil entre osanos de 2013 e 2020. **Research, Society and Development**, São Paulo, v.10, n.16, 2021.